

## ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2014 / 2

## OFERTA ESPECIAL

Área de concentração			
Linguística Teórica e Descritiva			
Disciplina			Código
STV em Linguística Teórica e Descritiva: introdução à morfofonologia de Línguas Bantu			LIG 958/D
Professor			
Fábio Bonfim Duarte e Armindo Saúl Atelela Ngunga			
Data(s)	Horário		
02 a 04 dezembro	regular (14h a 17:40h) <input checked="" type="checkbox"/> especial:		
Tipo da disciplina		Carga horária (1 crédito= 15/ha)	
presencial <input checked="" type="checkbox"/>	on-line <input type="checkbox"/>	semi-presencial <input type="checkbox"/>	Vagas
		15h <input checked="" type="checkbox"/> 30h <input type="checkbox"/>	30

Dados curriculares básicos do professor (Em caso de disciplina ministrada por professor convidado)

Aceita candidaturas a vagas de isoladas?

SIM  NÃO

Observações (pré-requisitos, recomendações, leitura prévia de textos)

Não há

Ementa

As línguas bantu (Bleek, 1862-69, Meinhof 1932, Meeussen 1967, Guthrie 1967-71) constituem um grupo de línguas geneticamente aparentadas, ocupando geograficamente a maior parte da parte do sul do continente africano abaixo de uma linha que vai desde o Sul dos Camarões na África Ocidental à foz do Rio Tana, no Quênia, África Oriental. Estas línguas se caracterizam por partilharem muitas características evidentes em cada uma delas, entre as quais o fato de serem altamente aglutinantes. Ou seja, nestas línguas, as palavras são formadas, regra geral, através de processo de afixação de morfemas, sejam derivacionais sejam flexionais, direta ou indiretamente, a um núcleo. O verbo constitui a expressão mais alta do caráter derivacional dessas línguas (Ngunga 2000, 2004, 2002; Ngunga e Simbine 2012). Conseqüentemente, o processo de afixação dos morfemas ao núcleo das palavras, seja na formação de nomes seja na formação de verbos, resulta muitas vezes em mudanças na realização (ou não realização) de sons de alguns morfemas que entram em contato com sons de outros morfemas. A teoria de Fonologia Lexical (Kiparsky 1982, 1985; Mohanan 1986, Ngunga 1997) encontra nas línguas bantu um espaço apropriado para aplicação dos seus fundamentos. A Morfofonologia é uma disciplina da linguística descritiva que se presta para o tipo de estudo descritivo em que a Morfologia e a Fonologia se entrelaçam. Daí a sua escolha como instrumento de análise a ser usado no presente estudo.

Bibliografia básica

Bibliografia:

- Bleek, W.H.I. 1869. A Comparative Grammar of South African Languages. Part II: The Concord. Section I: The Noun. Cape Town and London. J.C. Juta and Trüber & Co.
- Guthrie, M. 1967-71. Comparative Bantu. Clarendon. Oxford University Press.
- Kiparsky, P. 1982. Lexical Morphology and Phonology. Linguistics in the Morning Calm. The Linguistics Society of Korea, Seoul, Hanshin Publishers Co.
- Kiparsky, P. 1985. Some consequences of Lexical phonology. Phonology Yearbook 2, 83-136.
- Meeussen, E. A. 1967. Bantu grammatical reconstructions. Annales du Musée Royal de l'Afrique Central, Série 8, Sciences Humaines, 61.81-121. Tervuren
- Meinhof, C. 1932. Introduction to the Phonology of Bantu Languages. (Traduzido po N. J. va Warmelo). Berlin:Verlag vin Dietrich Reiner.
- Mohana, K. P. 1986. The Theory of Lexical Phonology. Reide: Dordrecht.
- Ngunga, A. 2000. Phonology and Morphology of the Ciyao Verb. California, USA. CSLI Publications. Leland Stanford University.
- Ngunga, A. 2002. Elementos da Gramática da Língua Yao. Imprensa Universitária. Maputo. Universidade Eduardo Mondlane.
- Ngunga, A. 2004. Introdução à Linguística Bantu. Maputo. Imprensa Universitária. Maputo. Universidade Eduardo Mondlane.
- Ngunga, A. e Madalena C. Simbine. 2012. Gramática Descritiva da Língua Changana. Coleção: "As nossas línguas V". Maputo. Centro de Estudos Africanos (CEA) – UEM.
- Nurse, D. 2003. Aspect and tense in Bantu languages. In Derek Nurse and Gérard Philippon (eds.) The Bantu Languages. New York. London and Routledge.

REFERENDADO

Colegiado do PosLin - FALE/UFMG

Reunião de 01 / 12 / 14

Emília Mendes Cor

Coordenador(a)

APROVADO AD REFERENDUM

25 / 11 / 2014

Emília Mendes Cor

Colegiado do PosLin - FALE/UFMG